

2024

Exercício 2023

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

BB Seguridade Participações S.A.



Sumário

IDENTIFICAÇÃO GERAL	2
POLÍTICAS PÚBLICAS	3
1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais.....	3
2 – Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas.....	4
3 – Recursos para custeio de políticas públicas	4
4 – Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	4
5 – Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas	4
GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
1 – Atividades desenvolvidas	6
2 – Estrutura Societária	7
3 – Estrutura Administrativa.....	12
4 – Políticas e Práticas de Governança Corporativa	16
5 – Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos.....	17
6 – Fatores de Risco.....	23
7 – Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho.....	23
8 – Remuneração da administração.....	34
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	39

Identificação Geral

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa ("Carta Anual") referente ao exercício social de 2023.

CNPJ/MF nº 17.344.597/0001-94. NIRE 5330001458-2
Sede: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Brasília (DF)
Tipo de Estatal: Subsidiária de sociedade de economia mista
Acionista Controlador: Banco do Brasil S.A.
Tipo Societário: Sociedade Anônima
Estrutura de Capital: Capital Aberto
Abrangência de Atuação: Nacional
Setor de Atuação: Sociedade de Participações em empresas de seguros, previdência complementar, capitalização, corretoras de seguros, planos privados de assistência odontológica e resseguros.
Diretor de Relações com Investidores: Rafael Augusto Sperendio Tel: (11) 4297-0730. E-mail: ri@bbseg.com.br
Auditores Independentes: Deloitte Touche Tohmatsu Auditories Independentes Responsável: Roberto Paulo Kenedi. Tel: (21) 3981-0611. E-mail: rkenedi@deloitte.com.br
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual
Kamillo Tononi Oliveira Silva – Presidente do Conselho. CPF: 042.027.514-26
Cargo vago – Vice-Presidente do Conselho. CPF: -
André Gustavo Borba Assumpção Haui. CPF: 862.991.661-34
Gilberto Lourenço da Aparecida. CPF: 377.114.076-53
Maria Carolina Ferreira Lacerda. CPF: 151.686.438-76
Guilherme Santos Mello. CPF: 318.791.898-01
Marcos Rogério de Souza. CPF: 159.948.518-41
Administradores subscritores da Carta Anual
André Gustavo Borba Assumpção Haui – Diretor-Presidente. CPF: 862.991.661-34
Rafael Augusto Sperendio – Diretor de Finanças e Relações com Investidores. CPF: 320.788.058-40
Bruno Alves do Nascimento – Diretor de Estratégia e Negócios. CPF: 083.834.987-05
Allan Trancoso Ferraz Silva – Diretor Comercial, Marketing e Clientes. CPF: 796.510.115-72
Data de Divulgação: 24 de maio de 2024

Políticas Públicas

A Lei nº 13.303/2016, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, determina a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”), em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para a sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações estão detalhadas a seguir.

Esta Carta Anual é compartilhada pela BB Seguridade e suas sociedades controladas BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), CNPJ 11.159.426/0001-09, e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), CNPJ 27.833.136/0001-39, conforme autorizado pelo Art. 14 do Decreto regulamentador nº 8.945/2016 *“As subsidiárias poderão cumprir as exigências estabelecidas por este Decreto por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com sua controladora”*.

1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Banco do Brasil S.A. (“BB”), acionista controlador da BB Seguridade, compõe o Sistema Financeiro Nacional junto ao Conselho Monetário Nacional, ao Banco Central do Brasil, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e as demais instituições financeiras. O Banco do Brasil, como agente financeiro do Tesouro Nacional, é o principal instrumento de execução da política de crédito do Governo Federal, sendo responsável pelo financiamento de atividades comerciais, industriais e rurais, difusão e orientação do crédito, efetivação da política de comércio exterior, entre outras atribuições.

Com mais de 215 anos, o Banco do Brasil atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda. Os negócios do BB podem ser agrupados em seis segmentos: (i) Bancário; (ii) de Investimentos; (iii) de Gestão de Recursos; (iv) de Seguros Previdência e Capitalização; (v) de Meios de Pagamento; e (vi) Outros Segmentos.

Nesse contexto, o interesse público subjacente às atividades da BB Seguridade, em consonância com a permissão contida no art. 1º da Lei 11.908/2009, é possibilitar a consolidação, da forma mais eficiente possível, das suas participações em empresas nos ramos de Seguros, Previdência, Capitalização, Planos Odontológicos e Corretagem, a partir do qual pode oferecer uma diversidade de produtos de seguridade à população brasileira, proporcionando eficiência na atuação, ganhos de escala nessas atividades e em suas operações, obtenção de reduções de custos e despesas no segmento de seguridade, atendendo ao princípio constitucional da eficiência (CF/88, art. 37, caput). Com suas atividades, propicia a melhoria de produtos de seguridade ofertados à sociedade e a melhora da qualidade de atendimento aos clientes, coligadas e parceiros em virtude da atuação direcionada.

Cabe ressaltar que a BB Seguridade não é empresa de economia mista à luz da Lei nº 13.303/2016 (art. 4º) e o Decreto-Lei nº 200/1967 (art. 5º, III), na linha do entendimento firmado no acórdão proferido pelo STF na Adin nº 1.649/DF, julgado em 24.3.2004.

A BB Seguridade, alinhada aos interesses públicos do BB como agente do sistema financeiro e executor de políticas públicas, oferece, por meio de suas sociedades coligadas (Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental), produtos e serviços de seguridade adequados a esses objetivos.

Informações adicionais sobre os principais produtos e serviços da BB Seguridade podem ser encontradas no Item 1 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/formularios-de-referencia/>.

2 – Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

A BB Seguridade, alinhada ao interesse público do Banco do Brasil, agente executor de políticas públicas governamentais, apoia a consecução das políticas de crédito, de comércio exterior, assim como o fomento ao agronegócio, oferecendo produtos de seguridade adequados a estes fins, não possuindo metas específicas diretas para o atendimento a políticas públicas.

Uma vez que os negócios da BB Seguridade seguem estritamente as regras de mercado, mediante o atendimento das necessidades dos clientes e com retorno adequado aos seus acionistas, inclusive minoritários, não há recebimento de verba pública e nem impacto financeiro do interesse público nos negócios da Companhia.

Quanto à indicação do processo de formação de preços e as regras aplicáveis à fixação de tarifas, a BB Seguridade orienta sua controlada BB Corretora e suas coligadas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, a considerarem a estrutura de receitas e custos de cada produto, visando o equilíbrio entre geração de valor para o cliente e para as companhias, oferecendo produtos em condições competitivas e segundo as melhores práticas de mercado.

3 – Recursos para custeio de políticas públicas

A operação da BB Seguridade é custeada integralmente pelo caixa gerado por suas receitas operacionais oriundas de investimentos em participações societárias.

4 – Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Não há.

5 – Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

Não há.

Governança Corporativa

Conforme descrito em seu Estatuto Social, a BB Seguridade tem como objeto social participar, direta ou indiretamente, como acionista, sócia ou quotista, do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto seja:

- a) A comercialização de seguros de pessoas, de patrimônio, rural, de crédito, garantia, de automóveis ou qualquer outro tipo de seguro;
- b) A estruturação e comercialização de planos de previdência complementar aberta, bem como demais produtos e serviços admitidos às sociedades de previdência complementar;
- c) A estruturação e comercialização de planos de capitalização, bem como demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização;
- d) A corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens;

A Companhia encontra-se comprometida com as melhores práticas de governança corporativa, dentre as quais destacamos:

- I. Estrutura de capital social composta exclusivamente de ações ordinárias;
- II. Previsão de conselheiros independentes na composição do Conselho de Administração;
- III. Divulgação de Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração e aplicável a todos funcionários e administradores da Companhia;
- IV. Divulgação de Política de Transações com Partes Relacionadas (TPR), aprovada pelo Conselho de Administração;
- V. Comitê de Auditoria estatutário como órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, com autonomia operacional;
- VI. Resolução de conflitos entre acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado;
- VII. Declaração, no Estatuto Social, das obrigações do acionista controlador para os casos de: alienação do controle acionário, fechamento de capital, saída do Novo Mercado, reorganização societária e manutenção de, no mínimo, 25% de ações em circulação;
- VIII. vedação ao uso de informações privilegiadas e existência de Política de Divulgação de Informações Relevantes, aprovada pelo Conselho de Administração;
- IX. manutenção de canal de denúncias.

Além de adotar as melhores práticas de governança corporativa, a administração da BB Seguridade compromete-se com a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade socioambiental ao utilizar ferramentas de monitoramento de riscos e compliance alinhadas ao comportamento dos executivos e aos interesses dos acionistas. A Companhia observa os princípios da transparência em todas as transações empresariais, incluindo preços, prazos e taxas usuais de mercado, atendendo à legislação, à normas e políticas internas e aos interesses dos sócios e das demais partes interessadas.

Todos os princípios e práticas internas buscam contribuir para o fortalecimento e a transparência da gestão, ampliando o valor institucional da Companhia e facilitando o acesso ao seu capital, por parte de investidores, além de estimular sua perenidade.

1 – Atividades desenvolvidas

Como empresa de participações (“holding”), a BB Seguridade concentra seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), bem como em negócios que intermediam a venda desses produtos, com destaque para a sua controlada BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”).

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de joint-venture com o grupo espanhol MAPFRE, por um prazo de 20 anos, que teve início em 2011. Essa parceria é operada por meio de duas companhias seguradoras: Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (em conjunto, “Brasilseg”), com foco nos segmentos de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e demais segmentos de produtos massificados.

Em previdência aberta, a BB Seguridade opera em conjunto com o Principal Financial Group, por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”), em uma parceria que se estenderá até 2032, conforme acordo celebrado em 2009. A Brasilprev comercializa soluções privadas de previdência, com destaque para planos de contribuição definida, nas modalidades PGBL e VGBL.

Os negócios da Companhia em títulos de capitalização se concentram na Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasildental”). A operação conjunta, na forma de joint-venture, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Na vertical de distribuição de produtos de seguridade, a BB Corretora tem como principal balcão de vendas o canal bancário do Banco do Brasil (“BB”). De forma complementar, a BB Corretora busca expandir seus canais de distribuição, por meio de parcerias comerciais com empresas dos mais diversos segmentos de negócios e mantendo investimento estratégico em uma corretora digital, a Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), em parceria com o Principal Financial Group que se iniciou em 2018 e se estenderá até 2032 e que tem o objetivo de desenvolver a venda de produtos de seguridade por meio de canais remotos.

Produtos e Serviços comercializados

A BB Seguridade, por meio de suas empresas investidas, atua em dois segmentos: seguridade e corretagem.

Segmento Seguridade

Compreende os produtos de seguros, previdência complementar aberta, títulos de capitalização e planos odontológicos operados por suas empresas investidas e amplamente comercializados no canal bancário do Banco do Brasil S.A., com capilaridade nacional:

a) Seguros: atuação por meio de um grupo segurador comercialmente conhecido como Brasilseg, nos ramos de seguros de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados, detendo ainda uma carteira de grandes riscos que contém apenas apólices vendidas até novembro de 2018. Além do canal BB, tal operação pode distribuir seus produtos no canal de parcerias (“affinity”);

b) Previdência complementar aberta: negócio conduzido por meio da Brasilprev, que disponibiliza aos seus clientes planos de contribuição definida (PGBL e VGBL) disponíveis para pessoas físicas e jurídicas, além de contar com um estoque de planos de benefício definido (tradicional) que não são mais comercializados;

c) Títulos de capitalização: operados pela Brasilcap, nas modalidades tradicional (pagamento único e pagamento mensal), popular, fiador e incentivo, vendidos a pessoas físicas e jurídicas; e

d) Planos odontológicos: oferecidos pela Brasildental, que administra, comercializa e disponibiliza os referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas.

Segmento Corretagem

Negócio operado pela BB Corretora, que distribui os produtos das empresas do segmento seguridade principalmente por meio dos canais de distribuição do BB, sendo remunerada mediante pagamento de comissão por produto vendido. A BB Corretora detém ainda participação na Ciclic, uma corretora que tem como objetivo principal vender produtos de seguridade em canais digitais fora do ambiente BB.

Propósito, Visão e Valores

Quanto aos valores intrínsecos à Companhia, destacamos:

Propósito da BB Seguridade

“Proporcionar tranquilidade para as pessoas, hoje e sempre.”

Visão

“Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável.”

Valores

Confiabilidade: “Traduzimos nossa integridade, transparência e competência em todas as atividades que executamos.”

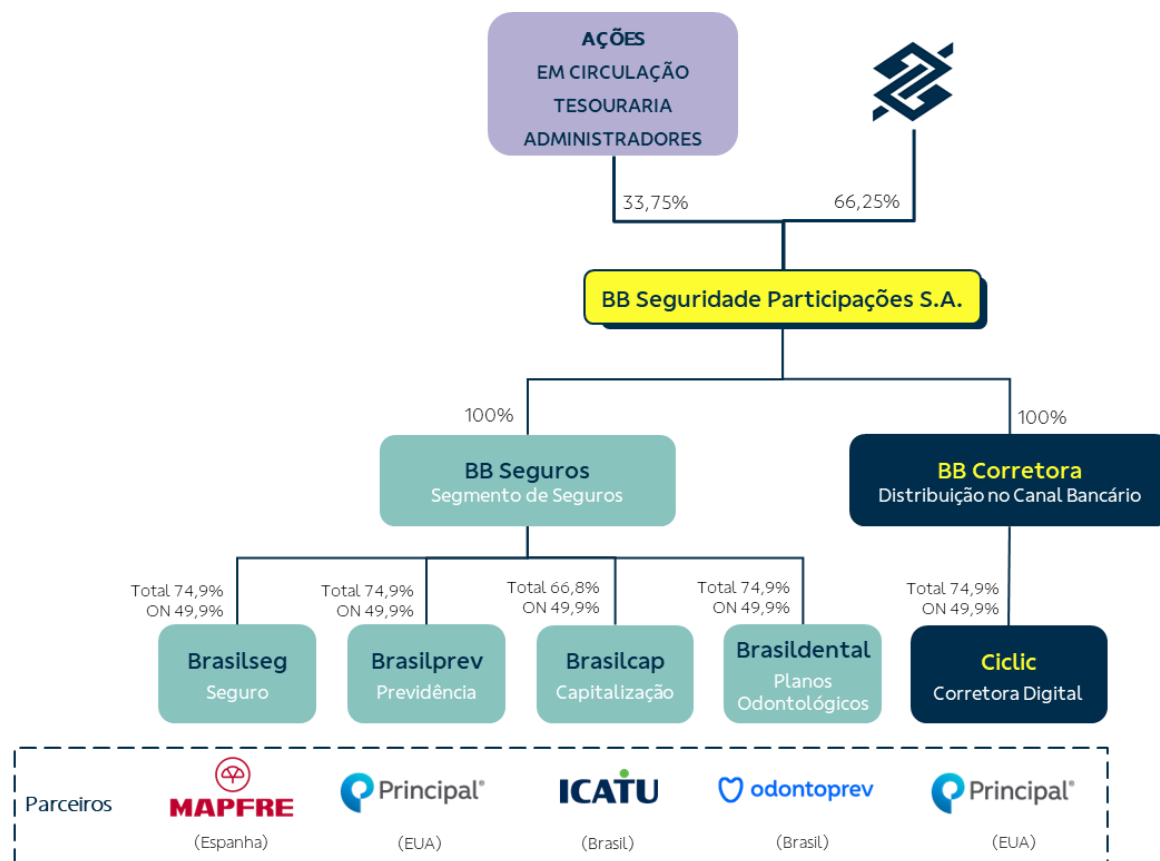
Inovação: “Utilizamos o espírito crítico e o pensamento criativo para acompanhar o ritmo das mudanças do mercado.”

Foco no cliente: “Vemos o mundo sob a perspectiva dos nossos clientes, de forma a oferecer as melhores soluções para atender suas necessidades.”

Simplicidade: “Canalizamos esforços para o que realmente importa, sem comprometer a entrega de valor ao cliente.”

Sentimento de Dono: “Agimos no melhor interesse da BB Seguros.”

2 – Estrutura Societária



Histórico de criação e principais movimentos societários

A BB Seguridade foi constituída em 20 de dezembro de 2012, com base no Art. 1º da Lei nº 11.908/09, que autoriza o Banco do Brasil a constituir subsidiárias integrais e controladas com vistas ao cumprimento das atividades previstas em seu objeto social.

Sua criação foi resultado de um processo de reorganização na área de seguros, previdência aberta e títulos de capitalização iniciado pelo seu controlador em 2008, quando esse já contava com quase duas décadas de operação nesses segmentos em um modelo de parceria com entes privados especializados.

Os principais movimentos realizados, por meio de suas sociedades controladas BB Seguros e BB Corretora, nesse período foram:

1. Em setembro de 2009, foram constituídas duas subsidiárias integrais – BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e BB Aliança Participações S.A. (BB Aliança) – que passaram a concentrar as participações acionárias nos negócios de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, então detidas pelo BB-BI;

2. Em 30.4.2010, operou-se a renovação da parceria entre a BB Seguros e a PFG do Brasil Ltda. (PFG), empresa pertencente à Principal Internacional, no âmbito da Brasilprev, pelo prazo de 23 anos, ampliando a participação societária da BB Seguros na Brasilprev, de 49,99% para 74,99% do capital social total, sendo 49,99% das ações ON e 100% das ações PN;

3. Em 5.5.2010, a BB Seguros celebrou contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Brasilveículos detidas pela Sul América Seguros (Sul América), passando a deter 100,00% do seu capital social;

4. Também em 5.5.2010, foi celebrado um acordo de parceria entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE, pelo prazo de 20 anos, acordo este reestruturado em 30.11.2018. Na ocasião, foram constituídas duas sociedades holdings: (a) BB MAPFRE Participações S.A. (“BBM”, antiga BB MAPFRE SH1 Participações S.A.), voltada para seguros de pessoas, rural e habitacional, da qual a BB Seguros detém 74,99% do capital social total, sendo 49,99% das ações ON e 100% das ações PN; e (b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (MAPFRE BB SH2), com foco em seguros patrimoniais e ramos elementares, da qual a BB Seguros deteve, até a reestruturação da parceria, em 30 de novembro de 2018, participação de 50% do capital total, sendo 49% das ações ON e 51% das ações PN. A parceria em referência teve início em 01 de julho de 2011, quando BB Seguros e Grupo MAPFRE passaram a atuar de forma unificada. As empresas que então integraram a holding BBM foram: Aliança Participações S.A. (antiga BB Aliança) e sua subsidiária Brasilseg (antiga Companhia de Seguros Aliança do Brasil), MAPFRE Participações Ltda, MAPFRE Vida S.A. (antiga MAPFRE Vera Cruz Vida) e a Vida Seguradora S.A., participada da BBM e MAPFRE Participações Ltda. A MAPFRE BB SH2 era composta pela Aliança REV Participações S.A. (criada em maio de 2010 como subsidiária integral da BB Seguros, com o nome BB Aliança REV Participações S.A.) e suas subsidiárias, Brasilveículos e ABS, e pela MAPFRE Seguros Gerais S.A. (antiga MAPFRE Vera Cruz Seguros) e suas controladas, MAPFRE Affinity Seguradora S.A. (antiga MAPFRE Riscos Especiais) e, indiretamente, MAPFRE Assistência S.A. (MAPFRE Assistência).

5. Em 24.1.2011, a BB Seguros assinou contrato de compra e venda para aquisição de 16,67% das ações de emissão da Brasilcap, detidas pela Sul América Capitalização, ampliando sua participação na Brasilcap de 49,99% para 66,66% do capital social total, sendo 49,99% das ações ON e 100% das ações PN;

6. Em 19.12.2011, após a cisão da carteira de seguros de vida da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. (MAPFRE Nossa Caixa) à MAPFRE Vida S.A. (MAPFRE Vida), a BB Seguros, o Grupo MAPFRE e a Brasilprev assinaram contrato de compra e venda para a transferência de ações de emissão da MAPFRE Nossa Caixa à Brasilprev. Posteriormente a empresa passou a se denominar Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev Nosso Futuro) e, em novembro de 2013, foi incorporada pela Brasilprev.

Dando continuidade ao processo de reestruturação descrito acima, criou-se a BB Seguridade, com o escopo de: (i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco do Brasil nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não; (ii) proporcionar ganhos de escala nessas atividades e em suas operações; (iii) obter reduções de custos e despesas no segmento de seguridade; e (iv) ampliar a atuação da BB Corretora.

Além da Companhia, o BB constituiu, em 20.12.2012, uma nova sociedade holding, denominada BB Cor Participações S.A. (BB Cor), para deter participação acionária no capital social da BB Corretora e, eventualmente, no de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos.

Com a reorganização societária descrita, foi obtida a estrutura divulgada no Fato Relevante publicado pelo BB, em 26.11.2012, em preparação para a oferta pública inicial de ações da Companhia (IPO), cujo respectivo pedido de registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi concedido em 25.4.2013.

No processo de precificação, conhecido no mercado por *bookbuilding*, foi estabelecido o valor de R\$17,00 para as ações da BB Seguridade. Na oferta inicial, o Banco do Brasil vendeu 600 milhões de ações de emissão da BB Seguridade, por meio da oferta base (500 milhões) e do lote adicional (100 milhões). Além disso, posteriormente, o Banco do Brasil vendeu 75 milhões de ações referentes ao lote complementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

O montante da operação alcançou R\$11,5 bilhões e a abertura de capital da BB Seguridade foi a maior do mundo em 2013. Após a conclusão da oferta, o *free float* da BB Seguridade chegou a 33,75%, e o Banco do Brasil manteve o controle acionário, com 66,25% do capital total.

Reorganizações societárias ocorridas no conglomerado BB Seguridade

Aquisição de participação, IPO e follow-on do IRB

1. Em maio de 2013, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a União assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros, representando no final da operação 20,51% do capital total do IRB.

2. Em 29.12.2014, por meio da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas (AGE) do IRB, foi aprovada a reforma de seu Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar, também, o quantitativo de 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a BB Seguros passou a deter uma participação de 20,43% no IRB. Na mesma data foi aprovado o desdobramento das ações emitidas pelo IRB, na proporção de 300 ONs para cada atual ON, sem modificação do valor do capital social. Diante disso, o total de ações do IRB passou a ser de 312.000.000 e a BB Seguros passou a deter 63.726.600 ONs de emissão do IRB, sem alteração no percentual de participação.

3. Em 24.8.2015, o IRB protocolou pedido à CVM de registro como emissor de valores mobiliários na categoria "A" e de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de sua emissão. Na mesma data, protocolou pedido de listagem à BM&FBOVESPA, cumulado com o pedido de admissão à negociação de ações no Novo Mercado.

4. Diante das condições desfavoráveis dos mercados de capitais, o IRB solicitou a interrupção da análise do pedido de listagem por 60 (sessenta) dias úteis a contar de 19.11.2015.

5. Em 18.2.2016, tendo em vista que as condições de mercado de capitais brasileiro não apresentavam perspectivas de recuperação, os ofertantes optaram pela não continuidade do processo de Oferta Pública Inicial (IPO) do IRB, protocolando pedido de desistência de Registro de Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias junto à CVM.

6. Em 19.05.2017, a Assembleia Geral de Acionistas (AG) do IRB, no âmbito da Oferta Inicial de Ações de sua emissão, ratificou a decisão da Assembleia Geral de 21.08.2015 de aprovar: (i) o pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários e (iii) a adesão ao segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

7. A Oferta Pública de distribuição secundária foi registrada na CVM em 28.7.2017 e o início das negociações das ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – se deu em 31.7.2017.

8. Em 29.8.2017, a Oferta Pública de distribuição secundária de 73.554.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do IRB e de titularidade dos Acionistas Vendedores foi encerrada. Foram alienadas 21.505.355 ações ordinárias de titularidade do FGEDUC, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do BB Seguros, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do Bradesco Seguros, 11.166.019 ações ordinárias de titularidade do Itaú Seguros, 677.400 ações ordinárias de titularidade do Itaú Vida e 7.792.452 ações ordinárias de titularidade do FIP Caixa Barcelona, considerando o exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$27,24 por Ação, perfazendo o montante de R\$2.004 milhões.

Após a Oferta Pública, a BB Seguros, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB, equivalente a 15,23% do capital social da Companhia.

9. Em 10.7.2019, após decisão do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria Executiva da BB Seguros aprovou o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”) com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações ordinárias de emissão do IRB que detinha, num movimento alinhado à estratégia da BB Seguridade de focar nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário. Na mesma Oferta, a União Federal também alienou 36.458.237 ações ordinárias que detinha no IRB.

10. Em 28.7.2019 foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (“bookbuilding”), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00 e no dia 23 do mesmo mês, foi realizada a efetiva liquidação da oferta, com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB.

Constituição da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

1. Em 11.6.2013, o BB, a BB Seguros, a BB Corretora, a Odontoprev S.A (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos privados de assistência odontológica sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais do Banco do Brasil no território nacional.

2. Em 12.3.2014, foi constituída a Brasildental, com capital social total de R\$ 5 milhões, totalmente integralizado, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ONs) e 100 mil ações preferenciais (PNs), com a seguinte estrutura societária: (i) a BB Seguros é detentora de 49,99% das ações ONs e de 100% das ações PNs, representando 74,99% de participação no capital social total; e (ii) a Odontoprev detém 50,01% das ações ONs, representando 25,01% de participação no capital social total. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

Incorporação da BB Capitalização pela BB Seguros

Criada pelo Banco Nossa Caixa (BNC) com o objetivo de participação em joint venture, a BB Capitalização permanecia inoperante desde a sua criação, em 2004, resumindo suas atividades apenas na aplicação financeira do seu capital social. Após a incorporação do BNC pelo Banco do Brasil S.A. (BB), em 30.11.2009, a empresa foi mantida no Conglomerado BB, tendo em vista que as negociações para a revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização estavam em andamento.

1. Em 25.2.2011, a BB Capitalização, até então controlada diretamente pelo BB, foi aportada na BB Seguros, mediante a conferência do total das ações representativas de seu capital social, de titularidade do banco múltiplo. Com o aporte, a empresa passou a figurar como subsidiária integral da BB Seguros.

2. Em 18.03.2013, o Conselho de Administração do BB deliberou pelo encerramento da BB Capitalização, decisão também deliberada em 21.03.2014 pelo Conselho de Administração da BB Seguridade. A incorporação foi realizada pela BB Seguros em 28.11.2014.

Movimentações Vida Seguradora e MAPFRE Affinity

Em 01.11.2014, como parte do processo de simplificação do modelo operacional da parceria entre BB Seguros e Grupo MAPFRE, foram realizadas as incorporações da Vida Seguradora pela MAPFRE Vida e da MAPFRE Affinity pela MAPFRE Seguros Gerais, com a consequente extinção das companhias incorporadas e sucessão dos seus direitos e obrigações pelas incorporadoras, com a consequente otimização de custos e de capital regulatório.

Incorporação da BB Cor Participações S.A. (BB Cor)

Em 27.10.2016, considerando que a BB Cor não possuía nenhuma empresa investida além da BB Corretora, o Conselho de Administração da BB Seguridade deliberou pelo seu encerramento. O processo foi finalizado em 27.12.2016, quando a BB Corretora incorporou a BB Cor, passando a ser subsidiária integral da BB Seguridade.

Constituição da Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 29.11.2017 o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a assinatura pela BB Corretora de um Acordo de Investimentos (Acordo) com a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), para atuação conjunta no ambiente digital, com foco na comercialização de produtos de seguridade.

O Acordo foi definido nos seguintes termos:

a) um primeiro passo configurando a constituição de uma nova empresa, denominada Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic), com capital social inicial composto somente por ações ordinárias e totalmente integralizado pela PFG2;

b) o segundo passo com a assinatura do Acordo de Acionistas tendo vigência até 27.10.2032 e aumento de capital da Ciclic até o montante de R\$27,0 milhões, sendo R\$6,8 milhões a serem aportados pela PFG2 e R\$20,2 milhões a serem aportados pela BB Corretora, mediante emissão de novas ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN), etapa essa realizada após a aprovação pelos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores;

c) e, por fim, após assinatura do Acordo de Acionistas e o aporte de capital, a BB Corretora passa a deter 49,99% das ações ON e 100,00% das ações PN da Ciclic, perfazendo uma participação de 74,99% do capital total da nova sociedade.

Após a obtenção de todas as aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes, a BB Corretora e a PFG2 assinaram, em 10.9.2018, um acordo de acionistas, com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada na distribuição de produtos de seguridade no canal digital, por meio da Ciclic.

Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB MAPFRE

Em 30.11.2018, foi concretizada a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros e o Grupo MAPFRE. No escopo da reestruturação, foram realizados os seguintes movimentos societários:

1. Cisão parcial da BB MAPFRE Participações S.A. (BBM, antiga BB MAPFRE SH1 Participações S.A.) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A.;

2. Cisão parcial desproporcional da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da ABS, posteriormente incorporado pela BBM; e

3. Alienação, pela BB Seguros, da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. de sua titularidade à MAPFRE Brasil Participações S.A. pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as deduções citadas, a BB Seguros recebeu do Grupo MAPFRE, em 30.11.2018, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

Constituição da Empresa Broto S.A.

Em 13/10/2022, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a realização dos atos societários necessários para que a Brasilseg Companhia de Seguros ("Brasilseg") constituísse, em parceria com o Banco do Brasil S.A. ("BB"), a empresa Broto S.A. ("Broto"), visando a condução dos negócios da Plataforma Digital Broto ("Plataforma Broto"). A Plataforma Broto atua na cadeia produtiva do agronegócio e era até então desenvolvida pela Brasilseg.

A assembleia de constituição da Broto ocorreu em 04/01/2023, momento em que a Brasilseg passou a deter 50% do capital total da empresa, por meio de 100% das ações ordinárias, cabendo ao BB os outros 50% do capital total, por meio de 100% das ações preferenciais.

A cada sócio coube a realização de um investimento de R\$31,2 milhões. Pela participação na Broto, a Brasilseg aportou uma parcela em dinheiro e outra em bens, direitos e ativos associados à Plataforma Broto.

Os documentos societários previram a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao BB sobre a totalidade das ações de titularidade na Broto, exercível mediante pagamento do montante aportado pela Brasilseg na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período. Em 22/12/2023, Brasilseg e BB formalizaram um Termo de Prorrogação, estendendo por mais 12 meses o referido lapso, de modo que a opção de compra poderá ser exercida até o início de 2025.

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg manterá o acesso à Plataforma Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual será intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), sociedade controlada pela BB Seguridade.

Aumento da Participação Societária na Brasilcap

Em novembro de 2022, foi concluído o aumento de participação acionária da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") na participada Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), por meio do exercício de opção de compra de 430.635 ações preferenciais de titularidade dos acionistas Companhia de Seguros Aliança da Bahia ("Aliança da Bahia") e Icatu Seguros S.A. ("Icatu"), correspondente à 0,11 pontos percentuais do capital total da participada, nos termos do Instrumento Particular de Compromisso de Subscrição de Participação Societária e Outras Avenças ("Instrumento de Subscrição"), celebrado em 22.12.2021.

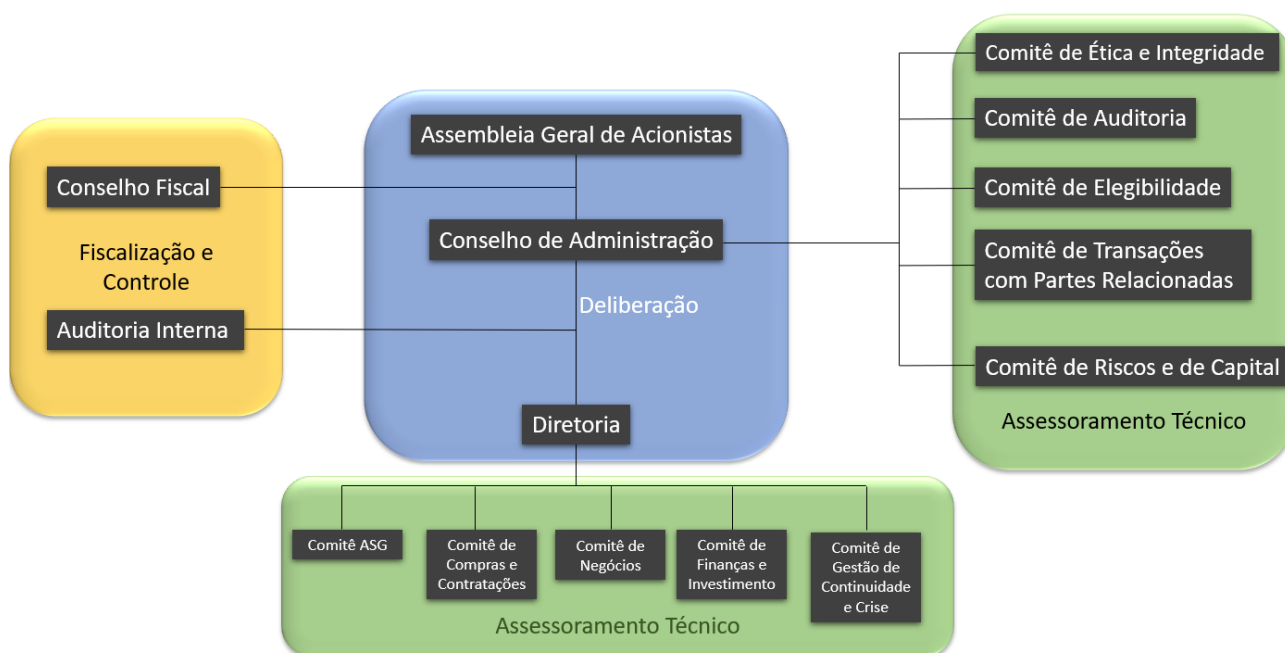
Maiores informações sobre o histórico e a atual configuração das participações societárias da BB Seguridade e de suas subsidiárias integrais podem ser obtidas no Item 1 do Formulário de referência, através do endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br>.

3 – Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa do BB Seguridade é estabelecida no seu Estatuto Social e nos Regimentos Internos dos seus órgãos de governança disponíveis em <https://www.bbseguridaderi.com.br>.

Conforme art. 11 do Estatuto Social da Companhia, os membros dos órgãos de administração, do Conselho Fiscal e dos Comitês Estatutários, assim como os indicados para ocupar quaisquer cargos estatutários nas sociedades controladas e coligadas, deverão ser brasileiros, dotados de notórios conhecimentos, inclusive sobre as melhores práticas de governança corporativa, compliance, integridade e responsabilização corporativas, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo, observados os requisitos impostos pela Lei nº 6.404/76, Lei 13.303/16 e seu respectivo Decreto regulamentador, demais normas aplicáveis, e pela Política de Governança, Indicação e Sucessão da BB Seguridade.

A estrutura de governança corporativa da BB Seguridade pode ser ilustrada conforme a figura a seguir:



Conselho de Administração

É o órgão superior de administração, responsável pela orientação geral dos negócios da Companhia e de suas empresas controladas e coligadas, e tem, na forma prevista em lei e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas.

É composto por 7 (sete) membros, salvo na hipótese de exercício do voto múltiplo pelos acionistas minoritários, caso em que será composto por 8 (oito) membros, todas pessoas naturais, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, dentre os quais um Presidente e um Vice-Presidente com prazo de gestão unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida até 3 (três) reconduções consecutivas.

O Estatuto Social em seu art. 15 § 2º determina a composição do órgão, sendo que, serão indicados para o Conselho de Administração, à deliberação da Assembleia Geral, obrigatoriamente:

- I. O Diretor-Presidente da Companhia;
- II. 2 (dois) representantes da União;
- III. Ao menos 1 (um) representante dos acionistas minoritários; e
- III. 3 (três) ou 4 (quatro) representantes do Banco do Brasil.

O Estatuto Social da BB Seguridade determina que o Conselho de Administração possua, no mínimo 2 (dois) membros independentes, perfazendo um mínimo de 25% de Conselheiros Independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

O Conselho de Administração possui Regimento Interno aprovado pelo próprio órgão e disponível em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Diretoria

É responsável pela representação da BB Seguridade e administração dos negócios em geral, bem como por cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social da Companhia, as deliberações da Assembleia Geral de Acionistas e do Conselho de Administração e exercer as atribuições que lhe forem definidas, observando as boas práticas de governança corporativa.

O órgão é composto por 4 (quatro) membros efetivos, residentes no Brasil, sendo necessariamente um Diretor-Presidente, um diretor de Relações com Investidores e os demais sem designação específica. Todos os diretores devem ser eleitos entre os colaboradores da ativa do Banco do Brasil, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas até três reconduções consecutivas.

A Diretoria possui Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração e que pode ser consultado em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conselho Fiscal

É um órgão permanente, responsável pela fiscalização dos atos dos administradores, de acordo com o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Cabe a ele reportar aos sócios as ações e atos da gestão e preservar o valor da organização para a proteção dos seus interesses. O Conselho Fiscal exerce suas atribuições e responsabilidades com as sociedades controladas pela BB Seguridade que adotaram o regime de Conselho Fiscal único. Seus integrantes se reúnem ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário. O órgão é composto por 3 (três) membros, sendo um efetivo e seu respectivo suplente indicado pelos titulares de ações ordinárias minoritárias; um efetivo e seu respectivo suplente indicado pelo Ministro de Estado da Economia; e um efetivo e seu respectivo suplente indicado pelo controlador, Banco do Brasil S.A.

O Conselho possui Regimento Interno aprovado pelo próprio Conselho Fiscal e que pode ser consultado em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Comitê de Auditoria

Órgão permanente, tem atuação independente da Diretoria da Companhia.

Sua atribuição é dar suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias internas e independentes. O Coaud também exerce suas funções e responsabilidades nas sociedades controladas pela BB Seguridade que adotaram o regime de Comitê de Auditoria único.

É responsável por avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia; supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditorias interna e externa; e monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, das Demonstrações Financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia, entre outras funções.

O órgão é composto por 5 (cinco) membros efetivos, todos independentes.

Deve integrá-lo ao menos um conselheiro de administração independente e um membro titular indicado em conjunto pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários. Os demais membros serão indicados colegiadamente pelo Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria possui Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração e que pode ser consultado em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Comitê de Transações com Partes Relacionadas

Permanente e estatutário, tem como função assessorar o Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Transações com Partes Relacionadas aprovar previamente todas as transações com partes relacionadas, conforme definidas na Política de Transações com Partes Relacionadas, bem como as revisões e rescisões dos contratos entre partes relacionadas.

É constituído por 3 (três) integrantes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, entre os quais um membro independente, o conselheiro independente do CA, eleito pelos acionistas minoritários, ou, na impossibilidade dele, um membro indicado por acionistas minoritários.

Cabe destacar que todas as transações entre partes relacionadas submetidas ao Comitê só são aprovadas mediante o voto favorável do membro independente.

O Comitê possui Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração e que pode ser consultado em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Comitê de Elegibilidade

Permanente e estatutário, ao qual cabe assessorar o Conselho de Administração no estabelecimento da Política de Governança, Indicação e Sucessão da Companhia; opinar, de modo a auxiliar os acionistas, sobre o preenchimento dos requisitos e ausência de vedações nas indicações de administradores, de membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e de conselheiros fiscais da BB Seguridade, suas controladas e empresas investidas; e verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores, dos membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e dos conselheiros fiscais.

É composto por 3 (três) membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração.

O Comitê possui Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração e que pode ser consultado em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Comitê de Riscos e de Capital

Trata-se de Comitê estatutário, cujas atribuições, além de outras previstas na legislação aplicável e no seu Regimento interno, são: I – assessorar o Conselho de Administração na gestão de riscos e de capital da Companhia, e II – avaliar e reportar ao Conselho de Administração relatórios que tratam de processos de gestão de riscos e de capital.

O Comitê tem em sua composição, 3 (três) membros, sendo que: I – 1 (um) membro será indicado, em conjunto, pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários; II – 1 (um) membro será indicado pelo Banco do Brasil S.A., e III – 1 (um) membro será indicado pelos demais membros do Conselho de Administração.

O Comitê possui Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração e que pode ser consultado em <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Auditoria Interna

A BB Seguridade dispõe de unidade de Auditoria Interna permanente, ligada ao Conselho de Administração, é responsável por avaliar a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade das Demonstrações Financeiras.

Cabe ao Comitê de Auditoria recomendar ao Conselho de Administração a nomeação, substituição ou dispensa dos responsáveis pela Auditoria Interna.

Informações detalhadas acerca dos órgãos de governança da BB Seguridade podem ser consultadas no Item 7 do Formulário de Referência da Companhia, publicado no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/formularios-de-referencia/>.

BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora e Administradora de Bens S.A.

A BB Seguros e a BB Corretora compartilham, com a BB Seguridade, as estruturas de Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Elegibilidade, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Auditoria Interna, conforme autorizado pelo Art. 14 do Decreto regulamentador nº 8.945/2016.

A BB Seguros é administrada por uma Diretoria composta por 3 (três) membros, designados Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor-Gerente, integrada por brasileiros, residentes no País, dotados de notório conhecimento compatível com o cargo, inclusive sobre boas práticas de governança corporativa, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral.

A BB Corretora, por sua vez, é administrada por 3 (três) membros, designados, Diretor-Presidente, Diretor de Riscos e Controles Internos e Diretor-Gerente, integradas por brasileiros, residentes no País, dotados de notório conhecimento compatível com o cargo, inclusive sobre boas práticas de governança corporativa, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral.

A BB Seguros e a BB Corretora não possuem Conselho de Administração, conforme permitido pelo Art. 138, § 2º, da Lei nº 6.404/1976.

Os Diretores da BB Seguros e da BB Corretora devem ser, obrigatoriamente, escolhidos dentre os membros estatutários ou detentores de funções de confiança, revestidos de fidúcia especial nos termos da CLT, pertencentes ao quadro da ativa da BB Seguridade Participações S.A. ou do Banco do Brasil S.A.

4 – Políticas e Práticas de Governança Corporativa

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital em 2013, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

A Companhia se mantém no Nível 1 (a mais alta) do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – IG SEST, vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, principal indicador de maturidade de governança corporativas das empresas estatais federais, desde a sua primeira participação em 2018.

A BB Seguridade possui a certificação internacional Quality Assessment, emitida pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). O Quality Assessment é o maior reconhecimento que uma auditoria interna pode obter em relação à qualidade dos trabalhos realizados.

A BB Seguridade também disponibiliza, anualmente, em seu site de Relações com Investidores o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, que apresenta os princípios e práticas da Companhia, de forma transparente, completa, objetiva e precisa.

Finalmente, a BB Seguridade possui as seguintes políticas e programas que ensejam boas práticas de Governança Corporativa: I- Política de Governança, Indicação e Sucessão; II- Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital; III- Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; IV- Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo; V- Política de Prevenção e Combate à Corrupção; VI- Política de Transações com Partes Relacionadas; VII- Política de Dividendos; VIII- Política de Negociação de Valores Mobiliários; IX- Programa de Integridade; X- Código de Ética e Conduta; XI – Política de Segurança da Informação; XII- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais; e XIII – Política de Controles Internos e Integridade.

Todos os documentos citados estão disponíveis no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/estatuto-politicas-e-codigos/>.

Maiores informações acerca do tema Governança Corporativa estão disponíveis no Item 7 do Formulário de Referência da Companhia e no Relatório da Administração, publicados no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/formularios-de-referencia/>.

A BB Seguros e a BB Corretora compartilham, com a BB Seguridade, os documentos acima citados, conforme autorizado pelo Art. 14 do Decreto regulamentador nº 8.945/2016.

5 – Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança da BB Seguridade objetiva formalizar as práticas relacionadas às Funções Riscos, Controles Internos e Segurança adotadas pela Companhia.

Para nortear a atuação é utilizado o Referencial das Três Linhas para o gerenciamento dos riscos, controles internos e segurança.

A primeira linha é representada pelas áreas de negócios, operações e de suporte. Os papéis de primeira linha estão diretamente alinhados com a entrega de produtos e/ou serviços aos clientes da instituição, incluindo funções de apoio e prestação de contas sobre as performances e alcance das metas estratégicas.

A segunda linha é representada pelas áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e segurança. Inclui assessoria e apoio para a primeira linha, assim como análises e reportes para a Alta Administração. Dessa forma, a segunda linha, indiretamente, participa da condução das ações de gestão e contribui para a tomada de decisões e para o atingimento dos objetivos estratégicos da instituição.

A terceira linha, representada pela auditoria interna, a qual, de forma independente e objetiva, tem a incumbência da revisão e da avaliação sobre a adequação e a eficácia da governança corporativa, do gerenciamento dos riscos e do ambiente de controles internos. Essa linha é subordinada hierarquicamente ao Conselho de Administração e suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria (COAUD) da Companhia.

A BB Seguros e a BB Corretora compartilham, com a BB Seguridade, as estruturas de controles internos e de gerenciamento de riscos, conforme autorizado pelo Art. 14 do Decreto nº 8.945/2016, que regulamenta a Lei nº 13.303/2016.

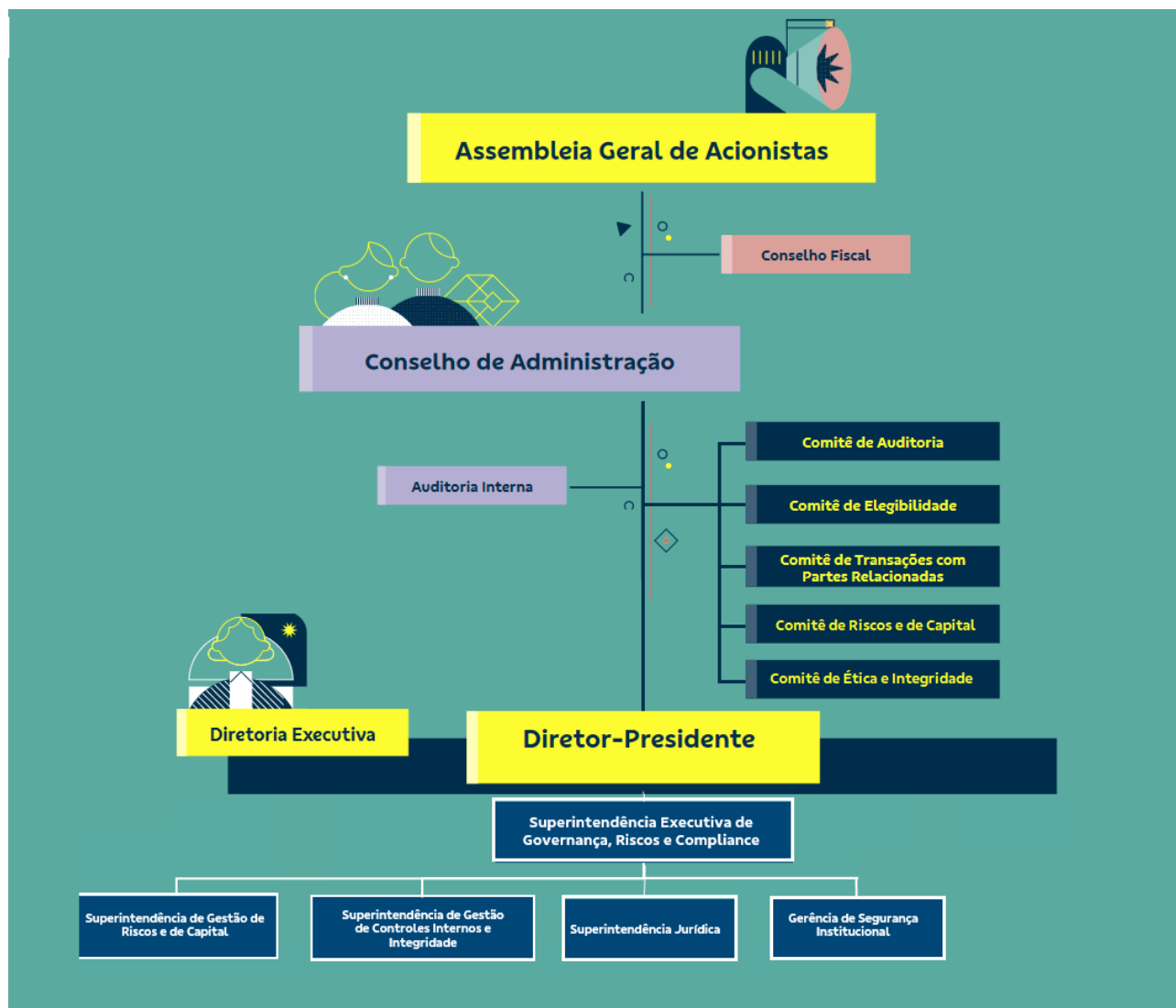
Cabe ressaltar a atuação dos órgãos de governança, Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos e de Capital, na efetiva aplicação do modelo de Três Linhas no gerenciamento de riscos e controles.

A Companhia dispõe de conjunto de políticas corporativas, entre as quais destacam-se:

- Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada em 28.04.2023;
- Política de Controles Internos e Conformidade, aprovada em 28.04.2023;
- Política de Prevenção e Combate à Corrupção, revisada e aprovada em 26.04.2024;

- Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, revisada e aprovada em 30.06.2023;
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, aprovada em 28.07.2023;
- Política de Segurança da Informação e Cibernética, revisada e aprovada em 20.09.2022;

O diagrama a seguir apresenta o organograma que contempla a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos e controles internos:



Além disso, a fim de assessorar a administração, a Companhia possui Comitê de Finanças e Investimentos que, embora não seja órgão estatutário, auxilia a Diretoria Colegiada nas questões relativas à gestão e ao controle de riscos da carteira de investimentos financeiros da Companhia e de suas controladas.

Destacam-se ainda, como melhores práticas de gerenciamento de riscos e controles os seguintes mecanismos: Código de Ética e Conduta aplicável a todos os empregados e membros de órgãos de Governança, Programa de Compliance e Integridade, Canal de Denúncias, definição de alçadas corporativas, linhas de subordinação e responsabilidade, segregação de funções e fluxo de decisão colegiada.

Além disso, a Companhia conta com o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital

Como segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital atua no gerenciamento de riscos corporativos relevantes e na disseminação da cultura de gerenciamento de riscos.

Entre as atividades desenvolvidas relativamente ao gerenciamento de riscos, estão contemplados procedimentos internos para identificação de riscos, análise de probabilidade de ocorrência e impacto, avaliação de riscos prioritários, tratamento, monitoramento e reporte de resultados por meio de relatórios periódicos submetidos à Diretoria, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê de Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração.

Superintendência de Controles Internos e Integridade

A Superintendência de Controles e Integridade tem por finalidade dar suporte ao cumprimento dos objetivos corporativos, por intermédio da avaliação de estruturas e processos que assegurem a eficiência e a eficácia operacional, a confiabilidade das informações e a conformidade com as normas internas e externa aplicáveis

Por meio da Função Controles Internos, é realizada a avaliação da existência e adequação dos controles para mitigação dos eventos de riscos relevantes.

A Função Conformidade refere-se a um conjunto de atividades que visa assegurar o cumprimento de leis, regulamentos e normativos internos, além de atuar na orientação e conscientização à prevenção de ações e condutas que possam ocasionar riscos à imagem da instituição.

A Função Integridade visa orientar a conduta ética e de escolha de ações que, além de legais, são também honestas e justas.

Programa de Compliance e Integridade

A Companhia possui Programa de Compliance e Integridade formalmente documentado, alinhado aos direcionadores estratégicos da empresa, buscando contribuir para o atingimento do estado de conformidade, a segurança nos negócios, processos, produtos, serviços e canais, observando aspectos ASG (Ambiental, Social e Governança) e, possibilitando, ainda, reforço na prevenção de atos ilícitos, desvios de conduta e danos à reputação, contribuindo para a redução de perdas financeiras e enfrentamento assertivo dos riscos.

O Programa é composto por diretrizes, processos e procedimentos, que possibilitam o fortalecimento da governança corporativa, segurança de dados, redução de custos e a construção de um ambiente de confiança, de transparência e de conformidade regulatória, contribuindo para a gestão dos riscos.

A Companhia realiza a divulgação pública do Programa de Compliance e Integridade, alinhada com ações de comunicação específicas para o público interno e externo.

Código de Ética e Conduta

A BB Seguridade dispõe de Código de Ética e Conduta, cuja versão vigente foi aprovada pelo Conselho de Administração em 28.04.2023, aplicável aos membros da alta administração, empregados, colaboradores e terceiros atuando ou prestando serviços em nome ou para a Companhia. O documento orienta quanto ao comportamento esperado pela Companhia, sendo divulgado publicamente no portal de relações com investidores no site <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/estatuto-politicas-e-codigos/> e revisado, no mínimo, a cada dois anos.

O Código de Ética e Conduta da Companhia apresenta-se em duas seções: A primeira parte apresenta os compromissos assumidos pela Companhia e as diretrizes éticas que devem orientar os relacionamentos; e a segunda parte detalha as normas de conduta e o comportamento esperado no ambiente de trabalho

Aquele que descumprir o Código de Ética e Conduta da Companhia, bem com o Código de Ética e Normas de Conduta do Banco do Brasil, conforme Termo de Opção do Empregado em Disponibilidade, ficará sujeito às penalidades estabelecidas nos normativos internos da Companhia e do Banco do Brasil, e poderá ser responsabilizado na esfera judicial.

O Normativo Interno de Controle Disciplinar, em consonância com o Termo de Opção do Empregado em Disponibilidade do Banco do Brasil para a BB Seguridade, estabelece os procedimentos a serem adotados para apuração e julgamento de irregularidades praticadas e a aplicação de sanções.

Conforme declarado no Programa de Integridade, todos os empregados da Companhia têm acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil – UniBB, que disponibiliza uma grande gama de treinamentos relacionados ao tema integridade.

A Trilha Ética agrega cursos que suscitam a reflexão acerca dos valores éticos e morais na vida pessoal e profissional.

Além dos cursos disponibilizados por meio da UniBB, a Companhia também promove treinamentos e disseminações sobre o assunto. Em agosto de 2023, foram realizadas duas Palestras para a Alta Administração com os temas: i) O Futuro da Indústria de Seguros e a Agenda ASG – Riscos, oportunidades e transformação de modelos de negócios – Palestrante: Fátima Lima, Diretora de Sustentabilidade da Mapfre Brasil; e ii) Cibersegurança – Estratégias e Desafios à Alta Administração – Palestrante: Tiago Iahn, responsável pelo Departamento de Segurança Cibernética do Serpro.

Encontros Técnicos e Fóruns

A Companhia realiza periodicamente Fóruns e Encontros Técnicos sobre o tema integridade, que contam com a participação da alta administração, membros de órgãos de governança, funcionários e representantes das sociedades investidas.

Ouvidoria Interna e Canal de Denúncias

Desde 2021 a BB Seguridade passou a compartilhar a Ouvidoria Interna e o Canal de Denúncias do Banco do Brasil.

A Ouvidoria Interna é dirigida a empregados da BB Seguridade ou de suas controladas, estagiários, aprendizes e trabalhadores de empresas contratadas, que podem registrar demandas de forma identificada ou anônima.

O Canal de Denúncias tem como público-alvo os investidores, funcionários, colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes, usuários e sociedade em geral, com a atribuição de acolher denúncias sobre ilícitos criminais e negócios não sustentáveis relacionados à prática de gestão, negócio ou de atendimento, registradas inclusive de forma anônima, dando encaminhamento aos procedimentos necessários para a solução dos problemas suscitados, com retorno aos interessados.

Comitê de Ética e Integridade

A BB Seguridade dispõe de Comitê de Ética e Integridade, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, com funcionamento permanente, que tem como objetivo principal recepcionar e conduzir denúncias eventualmente não amparadas nos fluxos aprovados e normatizados provenientes dos Canais de Ética e Integridade, quais sejam: Ouvidoria Interna e Canal de Denúncias do Banco do Brasil e/ou por canais distintos aos Canais de Ética e Integridade do Controlador.

Além disso, o Comitê também acompanha e contribui para o aprimoramento das ações de treinamento e disseminação da cultura de ética e integridade, contempladas no âmbito do Programa de Compliance e Integridade.

Os trabalhos realizados pelo Comitê de Ética e Integridade são reportados periodicamente à Diretoria da Companhia, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Riscos para os quais se busca proteção

A BB Seguridade possui processos para identificação e avaliação de riscos que irão compor o conjunto de riscos relevantes para a Companhia, e contemplam os riscos originados de suas participações em sociedades controladas e investidas, que são mais bem detalhados no item 4.1 do Formulário de Referência.

Instrumentos utilizados para proteção

As atividades de gestão de riscos contemplam instrumentos, metodologias e ferramentas, com procedimentos formalizados em normativos internos.

A seguir são relacionados os instrumentos utilizados para gestão específica dos riscos relevantes:

Inventário de Riscos Relevantes

O Inventário de Riscos Relevantes traduz o Mapa de Eventos de Riscos da Companhia, segmentado em três visões: BB Seguridade (visão holding), BB Seguros e BB Corretora (visão por controlada).

A consolidação do Inventário de Riscos Relevantes, deriva de um amplo trabalho de avaliação dos eventos de risco mapeados, integrado com o processo de revisão e validação dos fatores de riscos.

A partir do Inventário, considerando a relevância de cada risco, são definidos indicadores e limites de tolerância, globais e operacionais que auxiliam no monitoramento do apetite e da exposição a riscos, possibilitando ações preventivas, mitigadoras, contingências e de reversão, sempre que necessário.

Risco de estratégia

Na BB Seguridade o risco de estratégia é gerenciado desde a elaboração da estratégia, quando são desafiados os cenários e premissas considerados na elaboração do planejamento, bem como, durante toda execução da estratégia.

Para acompanhar os riscos envolvidos na execução da estratégia, são monitorados sistematicamente os indicadores de desempenho relacionados ao cumprimento das metas definidas no orçamento da Companhia, os indicadores do Planejamento Estratégico e os indicadores do cumprimento das diretrizes da Política de Investimentos Estratégicos.

Os processos da Companhia são formalizados com a definição de indicadores de desempenho aderentes à estratégia de longo prazo e aos modelos de remuneração dos administradores, de maneira a elevar a previsibilidade de atingimento dos objetivos empresariais.

Risco de Contágio

A BB Seguridade identifica a exposição a riscos, cuja fonte tem origem nas sociedades investidas, capazes de impactar negativamente o resultado ou a reputação da Companhia. A solvência regulatória, a cobertura das provisões e a liquidez dessas sociedades são monitorados periodicamente pela BB Seguridade, assim como outros indicadores de risco que constam nos apetites a risco de cada investida.

Risco de reputação

A BB Seguridade realiza o monitoramento da exposição da Companhia e suas controladas em mídias e veículos de imprensa e avalia e trata as causas que podem afetar adversamente a sustentabilidade do negócio, por meio de ações que incluem a identificação de eventos de risco de reputação e a elaboração de planos de ação para tratamento das causas prováveis de exposição. A Companhia adota ainda normatização interna que estabelece diretrizes de relacionamento com a imprensa, definição e orientação de porta-vozes e processos de condução de demandas da imprensa.

Entre os instrumentos de controle utilizados, a BB Seguridade possui Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, a qual disciplina, no âmbito da Companhia e de suas empresas Controladas, a divulgação de informações, contando com uma série de diretrizes estabelecidas aos seus diversos stakeholders, incluindo empregados, administradores, pessoas vinculadas e pessoas ligadas, com a definição de período de silêncio e penalidades aplicáveis.

Para mensuração e monitoramento do risco de reputação, a Companhia acompanha sua exposição em diferentes mídias e adota indicadores que buscam avaliar a percepção perante diferentes stakeholders.

Risco de Segurança da Informação, Privacidade e Cibernético

O Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou, em 21/07/2023, a Política de Privacidade, que estabelece as diretrizes relacionadas à atuação da companhia em relação à privacidade de dados pessoais, demonstrando o compromisso com o sigilo das informações e a transparência quanto ao tratamento dos dados pessoais sob sua custódia.

Também foi aprovada pelo Conselho de Administração da companhia, a Política de Segurança da Informação e Cibernética, em 20/09/2022, que tem por objetivo estabelecer as diretrizes relacionadas à gestão de segurança da informação, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis. Nesta política são definidas diretrizes para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações corporativas.

Indicadores a respeito do Risco de Segurança da Informação, Privacidade e Cibernético são acompanhadas pelo Conselho de Administração por meio de reportes periódicos.

Risco operacional

A Companhia utiliza método estruturado para avaliação da eficácia dos controles internos e realização de testes de conformidade, visando aferir a adequação dos controles, tendo como foco verificar se o controle foi apropriadamente concebido e se funciona de maneira eficaz, e, a aderência dos processos às normas externas e internas, respectivamente. As avaliações de controles internos e testes de conformidade auxiliam no tratamento dos riscos operacionais.

A BB Seguridade gerencia, ainda, o risco operacional através do monitoramento de perdas operacionais incorridas pela Companhia e suas controladas, contemplando: i. as perdas associadas a produtos de seguridade comercializados pela BB Corretora; e ii. a avaliação das reclamações sobre os produtos comercializados nas diferentes esferas administrativas (SAC, Ouvidoria, Procon, Bacen, Susep, entre outros).

A Companhia adota, também, procedimentos específicos para prevenir fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios, na execução de contratos administrativos ou em qualquer interação com o setor público, ainda que intermediada por terceiros, tal como pagamento de tributos, sujeição a fiscalizações, ou obtenção de autorizações, licenças, permissões e certidões. Essas diretrizes são amplamente divulgadas por meio do Programa de Compliance e Integridade, disponível no portal de relações com investidores no sítio <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/estatuto-politicas-e-codigos/>.

Para mensuração e monitoramento da sua exposição ao risco operacional, a Companhia adota indicadores de perdas operacionais, que inclui as perdas judiciais.

Risco de Conformidade

O gerenciamento de controles internos e conformidade é realizado conforme as políticas e programas aprovados pelo Conselho de Administração, sendo executado de acordo com as diretrizes estabelecidas no Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança– “Modelo” e com os procedimentos descritos no Manual de Controles Internos e Conformidade.

Risco de liquidez

A Política de Investimentos Financeiros define os critérios de alocação de recursos, respeitando-se o Plano de Capital.

Dentre as principais diretrizes de gerenciamento e controle adotadas para o risco de liquidez, destaca-se o monitoramento de indicadores de solvência regulatória e a adequação à exigência de capital para cobertura de riscos nas sociedades investidas. Além disso, o desenvolvimento do Plano de Capital da Companhia é efetuado em alinhamento ao orçamento e abrange as movimentações de caixa previstas para o horizonte de pelo menos 3 anos.

Para mensuração e monitoramento da sua exposição ao risco de liquidez, a Companhia adota indicadores de liquidez patrimonial e limites mínimos de manutenção de ativos de elevada liquidez.

Para maiores informações acerca das estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos, favor acessar os Itens 4 e 5 do Formulário de Referência, o Relatório da Administração e o Programa de Compliance e Integridade da Companhia, disponibilizados no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/formularios-de-referencia/>.

6 – Fatores de Risco

Elencamos abaixo os principais fatores de riscos da BB Seguridade:

I) A BB Seguridade pode ter seu resultado impactado em decorrência de sua participação em sociedades investidas;

II) As sociedades investidas da BB Seguridade dependem do Banco do Brasil para a comercialização de produtos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e planos de assistência odontológica junto à sua rede;

III) As sociedades investidas da Companhia enfrentam concorrência em seus negócios, o que pode afetar sua participação de mercado e rentabilidade;

IV) Ataques cibernéticos e demais incidentes de segurança cibernética aos sistemas ou redes de computadores da Companhia e/ou de suas sociedades investidas poderão causar a interrupção de suas atividades e resultar na divulgação de informações confidenciais, podendo gerar danos à sua imagem e causar perdas;

V) A BB Seguridade poderá ter seu resultado afetado por falhas e interrupções nos processos operacionais do Banco do Brasil, na qualidade de fornecedor de serviços, balcão e tecnologia às sociedades investidas da Companhia, assim como nos processos de empresas terceirizadas prestadoras de serviços às sociedades investidas da Companhia.

Apresentamos, detalhadamente, nos Itens 4 e 5 do nosso Formulário de Referência os Fatores de Risco relacionados às políticas, aos processos, aos procedimentos, aos sistemas e modelos adotados na gestão de riscos, aos controles internos, ao compliance e integridade e à governança corporativa que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, àqueles relacionados com o emissor e seu controlador, suas controladas e investidas, seus fornecedores e parceiros, seus clientes, com os setores da economia nos quais atuamos e sua respectiva regulação e a questões sociais, ambientais e climáticas.

Para informações adicionais, favor acessar os Itens 4 e 5 do Formulário de Referência, disponível em <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/formularios-de-referencia/>.

7 – Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Um dos objetivos básicos de sociedades empresariais é a geração e distribuição de valor aos acionistas e demais stakeholders de forma sustentável – fundamento que orienta as ações da BB Seguridade. Em seu modelo de negócios, a Companhia tem como compromisso destinar o capital investido de forma eficiente, para maximizar a geração de valor econômico no longo prazo.

Além disso, a BB Seguridade monitora o desempenho das investidas em relação ao planejado e avalia oportunidades de investimento, possíveis desinvestimentos e novas fontes de expansão, oferecendo direcionamentos de curto, médio e longo prazos para que possam alcançar o objetivo de gerar valor. A BB Seguridade participa da gestão das empresas investidas por meio de seus representantes nos órgãos de governança, não havendo a limitação de acesso a informações relacionadas ao desempenho econômico-financeiro delas.

Ao final de 31 de dezembro de 2023, a BB Seguridade registrou saldo de R\$18,3 bilhões em ativos totais, expansão de 10,3% em relação a 2022. O ativo era composto majoritariamente por investimentos em participações societárias (51,1%) e por caixa e equivalentes de caixa (26,0%).

O lucro líquido atingiu R\$7,9 bilhões no ano, 28,3% superior ao reportado no ano anterior.

Quanto à estrutura patrimonial da Companhia, há predominância de recursos próprios (patrimônio líquido) e ausência de endividamento financeiro.

O patrimônio líquido atingiu R\$9,8 bilhões no ano, equivalente a um crescimento de 22,1% em relação ao saldo registrado em 2022 e representando 53,7% da estrutura de capital da Companhia, ante participação de 48,5% em 2022.

A tabela a seguir apresenta os principais itens patrimoniais consolidados da BB Seguridade:

R\$ mil, exceto percentuais	2023	%Total
Ativo	18.272.622	100,00%
Caixa e equivalentes de caixa	4.752.742	26,01%
Instrumentos financeiros	1.607.391	8,80%
Investimentos em participações societárias	9.331.907	51,07%
Ativos por impostos correntes	143.551	0,79%
Ativos por imposto diferidos	13.244	0,07%
Outros ativos	2.423.787	13,26%
Passivo	8.456.140	46,28%
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	29.999	0,16%
Dividendos a pagar	2.455.309	13,44%
Passivos por impostos correntes	950.663	5,20%
Passivos por impostos diferidos	228.565	1,25%
Outros passivos	4.791.604	26,22%
Patrimônio líquido	9.816.482	53,72%
Passivo e patrimônio líquido	18.272.622	100,00%

Em relação a BB Corretora, o balanço patrimonial fechado em 31.12.2023 foi:

		R\$ mil	
	Not	31.12.20	31.12.20
Ativo Circulante		4.456.686	4.764.89
Caixa e equivalentes de caixa	[13]	3.321.812	3.650.518
Comissões a receber	[14]	1.128.077	1.114.256
Outros ativos	[16]	6.797	116
Ativo Não Circulante		2.887.911	1.292.715
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	[15. a]	1.586.371	350.217
Ativos por impostos correntes	[10. d]	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	[10. e]	9.659	4.378
Comissões a receber	[14]	1.046.897	708.990
Investimentos em participações societárias	[5]	4.359	1.506
Outros ativos	[16]	234.825	221.824
Total do Ativo		7.344.597	6.057.605
Passivo Circulante		4.589.865	4.254.929
Dividendos a pagar	[17]	1.573.893	1.522.364
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[18]	14.933	4.088
Passivos por impostos correntes	[10. g]	949.072	893.651
Comissões a apropriar	[19]	1.952.798	1.760.473
Outros passivos	[20]	99.169	74.353
Passivo Não Circulante		2.748.860	1.796.338
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[18]	13.501	8.791
Comissões a apropriar	[19]	2.735.359	1.787.547
Total do Passivo		7.338.725	6.051.267
Patrimônio Líquido		5.872	6.338
Capital social	[21. c]	1.000	1.000
Reservas de capital	[21. d]	4.975	4.975
Reservas de lucros	[21. d]	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	[21. e]	(303)	163
Total do Patrimônio Líquido		5.872	6.338
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.344.597	6.057.605

Por fim, na BB Seguros, o balanço patrimonial de 2023 encerrou da seguinte forma:

R\$
mil

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
Ativo Circulante		810.065	2.380.621
Caixa e equivalentes de caixa	[12]	785.860	2.367.097
Dividendos/JCP a Receber	[13]	444	13.519
Ativos por Impostos Correntes	[9.d]	23.757	--
Outros ativos	[14]	4	5
Ativo Não Circulante		9.332.487	7.959.300
Ativos por impostos correntes	[9.d]	1.576	--
Ativos por impostos diferidos	[9.e]	3.363	3.367
Investimentos em participações societárias	[6.b]	9.327.548	7.955.933
Outros ativos	[14]	--	--
Total do Ativo		10.142.552	10.339.921
Passivo Circulante		790.798	2.259.663
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	788.233	2.160.992
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	456	290
Passivos por impostos correntes	[9.g]	902	70.192
Outros passivos	[17]	1.207	28.189
Passivo Não Circulante		229.021	229.197
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	456	632
Passivos por impostos diferidos	[9.h]	228.565	228.565
Total do Passivo		1.019.819	2.488.860
Patrimônio Líquido		9.122.733	7.851.061
Capital social	[18.c]	4.210.872	4.210.872
Reservas de lucros	[18.d]	5.109.379	3.323.601
Outros resultados abrangentes acumulados	[18.e]	(197.518)	(318.986)
Lucros Acumulados ⁽¹⁾		--	635.574
Total do Patrimônio Líquido		9.122.733	7.851.061

Em 2023, o índice de liquidez geral, que demonstra a capacidade da BB Seguridade de honrar os compromissos assumidos, atingiu 1,08, praticamente estável comparado ao índice de 1,11 reportado ao final de 2022. A evolução dos saldos das principais linhas do passivo consolidado da companhia, quais sejam, dividendos a pagar, conforme mencionado anteriormente, e comissões a apropriar da BB Corretora. Em relação aos dividendos a pagar, o valor é relativamente menor ao observado em 2022 em decorrência da abertura do programa de recompra da BB Seguridade, que utiliza recursos livres para recompra de ações da companhia e, em relação as comissões a apropriar da BB Corretora, sua evolução é justificada pelo forte desempenho comercial de seguros.

As demonstrações consolidadas da BB Seguridade incluem as demonstrações financeiras da própria BB Seguridade e as demonstrações financeiras da BB Seguros e da BB Corretora.

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento, na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

Abaixo, apresentamos o resultado econômico-financeiro da BB Seguridade:

R\$ mil	2022	2023	Var. % 2023/2022
Receitas operacionais	7.451.733	9.126.068	22,47%
Receita de comissões líquidas	4.141.994	4.424.402	6,82%
Receita de investimentos em participações societárias	3.515.609	4.890.458	39,11%
Seguros de vida, habitacional e rural	1.937.654	2.899.970	49,66%
Previdência	1.417.562	1.789.794	26,26%
Capitalização	145.199	179.162	23,39%
Seguros odontológicos	15.866	18.213	14,79%
Cíclic	-673	3.319	-593,16%
Custo dos serviços prestados	-205.870	-188.792	-8,30%
Outras receitas e despesas	-254.220	-220.301	-13,34%
Despesas com pessoal	-74.512	-86.122	15,58%
Despesas administrativas	-49.988	-88.554	77,15%
Despesas tributárias	-50.340	-35.684	-29,11%
Provisão para corretagem a devolver	-57.788	0	-100,00%
Outras receitas/despesas	-21.592	-9.941	-53,96%
Resultado financeiro	502.562	587.545	16,91%
Receitas financeiras	532.063	670.933	26,10%
Despesas financeiras	-29.501	-83.388	182,66%
Lucro antes dos impostos	7.700.075	9.493.312	23,29%
Impostos	-	-1.546.109	2,82%
Lucro líquido	6.196.415	7.947.203	28,25%

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Na BB Corretora, o resultado econômico-financeiro de 2023 foi:

	R\$ mil (exceto lucro por ação)	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Receitas Operacionais	4.424.402	4.141.994
Receitas de comissões, líquidas	4.424.402	4.141.994
Custos dos Serviços Prestados	(188.792)	(205.870)
Resultado Bruto	4.235.610	3.936.124
Outras Receitas e Despesas	(182.614)	(174.494)
Resultado de investimentos em participações societárias	3.319	(673)
Despesas com pessoal	(63.751)	(50.337)
Despesas administrativas e com vendas	(82.631)	(43.647)
Despesas tributárias	(22.517)	(17.975)
Outras	(17.034)	(61.862)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.052.996	3.761.630
Resultado Financeiro	443.858	365.294
Receitas financeiras	477.365	382.584
Despesas financeiras	(33.507)	(17.290)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.496.854	4.126.924
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.508.455)	(1.397.446)
Lucro Líquido do Exercício	2.988.399	2.729.478
Número de ações	1.000.000	1.000.000
Lucro por ação (R\$)	2.988,40	2.729,48

Por fim, na BB Seguros, o resultado econômico-financeiro do exercício 2023 ficou em:

	R\$ mil (exceto lucro por ação)	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Receitas Operacionais	4.887.139	3.516.282
Resultado de investimentos em participações societárias	4.887.139	3.516.282
Resultado Bruto	4.887.139	3.516.282
Outras Receitas e Despesas	(16.250)	(66.862)
Despesas com pessoal	(9.242)	(9.220)
Despesas administrativas diversas	(2.334)	(2.474)
Despesas tributárias	(6.369)	(29.451)
Outras	1.695	(25.717)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.870.889	3.449.420
Resultado Financeiro	92.648	120.898
Receitas financeiras	138.151	127.120
Despesas financeiras	(45.503)	(6.222)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.963.537	3.570.318
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.034)	(105.164)
Lucro Líquido do Exercício	4.937.503	3.465.154
Número de ações	278.862.835	278.862.835
Lucro por ação (R\$)	17,71	12,43

Maiores informações acerca dos dados econômico-financeiros da BB Seguridade estão disponíveis nos Itens 1 e 2 do Formulário de Referência da Companhia, disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br>.

Informações detalhadas acerca dos dados econômico-financeiros da BB Corretora e da BB Seguros estão disponíveis nas suas respectivas demonstrações Contábeis, disponíveis nos endereços eletrônicos (<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa#/>) e (<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa#/>).

Comentários dos Administradores

Os membros da Diretoria Colegiada da BB Seguridade, na forma da Resolução CVM nº 80/2022, comentam no Item 2 do Formulário de Referência, os principais aspectos relativos ao desempenho econômico-financeiro da Companhia, declarando que as informações são verdadeiras, completas e consistentes.

Inicialmente, são apresentadas as condições financeiras e patrimoniais da Companhia, sua estrutura de capital, capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos, fontes de financiamento e seus níveis de endividamento.

O desempenho comentado tem como base as Demonstrações Contábeis preparadas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ao final de 2023, o passivo da Companhia era composto majoritariamente por dividendos a pagar e comissões a apropriar, este último contabilizado em outros passivos, relacionado ao diferimento de receitas de corretagem por parte da BB Corretora.

Na tabela seguinte, apresentamos a composição da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio e passivo:

R\$ mil, exceto percentuais	2022 (reapresentado)	%Total	2023	%Total
Passivo	8.533.731	51,5%	8.456.140	46,3%
Patrimônio líquido	8.036.730	48,5%	9.816.482	53,7%
Passivo e Patrimônio Líquido	16.570.461	100,0%	18.272.622	100,0%

Ao longo de 2023, a Companhia honrou os compromissos financeiros assumidos, majoritariamente, com os dividendos recebidos de suas subsidiárias integrais BB Seguros e BB Corretora. Se necessário a Companhia poderá recorrer a recursos de terceiros, os quais serão honrados com recursos provenientes da participação em suas sociedades controladas e investidas.

Avaliando as operações de suas investidas e controladas, a posição atual de seus ativos e passivos, a geração de caixa e a perspectiva para os mercados de atuação da Companhia, a Administração entende que a BB Seguridade possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

A Companhia não possui quaisquer empréstimos, financiamentos ou linhas de crédito contratadas. Em 31 de dezembro de 2023, o passivo da Companhia era composto, principalmente, por dividendos a pagar. Os investimentos em ativos não circulantes foram realizados por meio do capital social integralizado pelo Banco do Brasil, na constituição da BB Seguridade, e com dividendos recebidos das investidas.

A Companhia pretende manter sua estratégia de financiamento utilizando-se, principalmente, de capital próprio, e acredita que terá recursos suficientes para cumprir com suas obrigações operacionais. Entretanto, se necessário, poderá complementar essa estratégia por meio da utilização de outros tipos de financiamento, incluindo: (i) contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras; e (ii) captação de recursos por meio de instrumentos de dívida ou emissão de ações no mercado de capitais.

Demonstração de resultado

Em 2023, a BB Seguridade alcançou lucro líquido de R\$7,9 bilhões, crescimento de 28,3% em relação ao ano anterior. O desempenho é explicado em grande parte pela alta das receitas de investimentos em participações societárias, além do aumento das receitas de comissões líquidas e do resultado financeiro.

Fluxo de caixa

Em 2023, a BB Seguridade consumiu R\$1,3 bilhão de caixa, encerrando o exercício com saldo de R\$4,8 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, em função de um maior volume de recursos destinados às atividades de financiamento.

O caixa gerado pelas atividades operacionais registrou R\$3,7 bilhões, 12,9% a mais do que o caixa gerado no ano anterior. O crescimento decorre principalmente de uma maior geração de caixa na operação da BB Corretora, em função do aumento no volume de vendas, em especial de seguro prestamista.

O caixa gerado pelas atividades de investimento totalizou R\$2,6 bilhões, R\$73,2 milhões a menos (-2,8%) quando comparado ao ano anterior, devido a um volume maior de aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

As atividades de financiamento consumiram R\$7,6 bilhões de caixa, R\$3,7 bilhões a mais do que em 2022, devido a um maior volume de recursos destinados a pagamento de dividendos e ao custeio do programa de recompra de ações.

Receitas de Comissões

As receitas de comissões líquidas cresceram 6,8% no ano. Cabe ressaltar que, em 2022, foi reconhecido um montante de R\$203,1 milhões a título de bônus de performance atrelado à superação das metas de vendas de seguros de vida e prestamista, o qual era contabilizado mensalmente ao longo do exercício e pago integralmente pela Brasilseg à BB Corretora no início do ano seguinte. Tal mecanismo foi substituído, a partir de janeiro/2023, por maiores percentuais fixos de comissionamento nessas duas linhas de negócio, desvinculando o pagamento da superação das metas de vendas. Com a comissão incremental sendo incorporada na comissão dos produtos, o reconhecimento contábil passou a ser o mesmo, com diferimento da receita de corretagem de acordo com o prazo de prestação dos serviços. A mudança do mecanismo, embora não tenha gerado alteração significativa no fluxo de caixa, acarreta um reconhecimento mais lento nas receitas, fato refletido no incremento de 32,1% no saldo de comissões a apropriar, que atingiu R\$4,7 bilhões ao final de dezembro/2023.

Já a contribuição do segmento de previdência para as receitas de comissões líquidas foi 0,8% menor em comparação ao ano anterior, embora o volume de contribuições para planos de previdência tenha apresentado crescimento de 8,4% em 2023. Tal comportamento é explicado por um maior volume de devoluções de comissões referente aos resgates em período inferior a 12 meses.

Receitas de Investimentos em Participações Societárias

As receitas de investimentos em participações societárias totalizaram R\$4,9 bilhões em 2023, 39,1% superior ao reportado em 2022.

O desempenho no ano é atribuído em grande parte ao aumento dos resultados advindos das operações de seguros (+49,7%), previdência (+26,3%) e capitalização (+23,4%).

Os itens a seguir apresentam um comentário sobre o desempenho dos principais segmentos de negócio:

a. Seguros: a receita de investimentos proveniente do segmento de seguros somou R\$2,9 bilhões em 2023, 49,7% superior ao ano anterior, impulsionada em grande parte pela melhora da margem de seguros. Tal desempenho é atribuído principalmente aos resultados originados dos contratos de seguros mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (em inglês, PAA – Premium Allocation Approach), devido ao incremento no volume de prêmios reconhecidos em comparação a 2022 e menor sinistralidade do segmento agrícola, que registrou o menor patamar dos últimos dez anos. Adicionalmente, nos contratos medidos pelo modelo geral de mensuração (em inglês, BBA – Building Blocks Approach), a maior liberação da margem de serviço contratual (em inglês, CSM – Contractual Service Margin) aliada à melhora da sinistralidade, especialmente dos contratos de seguro prestamista, contribuíram para o incremento da margem de seguros.

O resultado financeiro foi 27,9% superior ao reportado em 2022, com expansão do saldo de ativos financeiros e alta da taxa Selic.

b. Previdência: a receita de investimentos proveniente do segmento de previdência alcançou R\$1,8 bilhão em 2023, crescimento de 26,3% no ano, sustentado em grande parte pela redução do componente de perda relativo aos planos tradicionais, em virtude (i) da variação do IGP-M (2023: -3,2% | 2022: +5,5%); e (ii) do aumento dos resgates e migrações, que superaram as estimativas, enquanto em 2022 os resgates ficaram abaixo do projetado, levando a uma elevação da onerosidade dessa carteira.

Adicionalmente, contribuiu para o incremento do resultado o maior volume de liberação da margem de serviço contratual relativo aos planos PGBL e VGBL, refletindo principalmente o aumento das receitas com taxa de gestão.

c. Capitalização: a receita de investimentos proveniente do segmento de capitalização atingiu R\$179,2 milhões em 2023, 23,4% superior à registrada em 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do resultado financeiro (+34,9%), com expansão do saldo médio dos ativos financeiros e incremento de 0,4 p.p. na margem financeira.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 8,4%, com alta tanto na quantidade como no ticket médio dos títulos de pagamento único, além do aumento na base de títulos de pagamento mensal, que levou a um maior volume de recorrência no ano.

Já a receita com cota de carregamento cresceu em ritmo mais lento que a arrecadação (+0,9%), em função da retração de 0,7 p.p. na cota de carregamento média, que reflete a maior participação de títulos de pagamento único de prazos mais curtos (24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses).

d. Seguros Odontológicos: no segmento de planos odontológicos, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 os lançamentos contábeis são efetuados com defasagem de um mês. No acumulado até novembro, a receita de investimentos alcançou R\$18,2 milhões, montante 14,8% superior ao registrado no ano de 2022, com incremento do resultado financeiro e melhora da margem de seguros

Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados registraram queda de 8,3% em relação a 2022, explicada em grande parte pelo menor custo administrativo de produtos (-13,3%), decorrente do menor volume de vendas novas, que reduziu os ressarcimentos pagos ao Banco do Brasil pelos gastos com comercialização de produtos de seguridade.

Outras receitas e despesas

As despesas com pessoal somaram R\$86,1 milhões em 2023, incremento de 15,6% em relação a 2022, em virtude do dissídio coletivo e do movimento de expansão do quadro de funcionários.

As despesas administrativas totalizaram R\$88,6 milhões no ano, acréscimo de 77,2% sobre 2022, explicado principalmente pelo maior volume de doações e patrocínios incentivados na BB Corretora, aumento das despesas com vendas e com promoções e relações públicas, além de maiores despesas com processamento de dados.

As despesas tributárias totalizaram R\$35,7 milhões em 2023, 29,1% inferior ao reportado em 2022, com redução no volume de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas de juros sobre capital próprio.

As outras receitas e despesas operacionais contraíram 87,5%, movimento atribuído principalmente ao fim do reconhecimento de provisão de corretagem a devolver para a Brasilprev, a partir de dezembro/2022, quando as devoluções de corretagem passaram a ser processadas de forma automatizada, reconhecidas na linha de receitas de comissões (receitas de comissões líquidas das devoluções), não mais havendo necessidade de constituição de provisão desde a referida data. No exercício de 2022 foi constituído o montante de R\$57,7 milhões de provisão de corretagem a devolver.

Adicionalmente, contribuiu para a redução das outras receitas e despesas operacionais o término do provisionamento, na BB Seguros, para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE pelo não atingimento das metas de vendas no seguro automóvel no canal bancário (earn-out), após a revisão do acordo em dezembro de 2022, despesa que impactou negativamente o ano de 2022 em R\$25,2 milhões

Resultado Financeiro

O resultado financeiro somou R\$587,5 milhões em 2023, 16,9% superior ao reportado em 2022, explicado principalmente pela maior taxa média Selic e expansão do saldo médio de investimentos financeiros.

BB Corretora

No ano, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 9,5%, em razão do aumento das receitas de corretagem, consequência da evolução do desempenho comercial nas principais linhas de negócio, e do aumento do resultado financeiro (+21,5%), explicado pela expansão do saldo médio de aplicações.

As receitas de comissões líquidas cresceram 6,8% no ano. Cabe ressaltar que, em 2022, foi reconhecido um montante de R\$203,1 milhões a título de bônus de performance atrelado à superação das metas de vendas de seguros de vida e prestamista, o qual era contabilizado mensalmente ao longo do exercício e pago integralmente pela Brasilseg no início do ano seguinte. Tal mecanismo foi substituído, a partir de janeiro/2023, por maiores percentuais fixos de comissionamento nessas duas linhas de negócios, com dinâmica de diferimento da receita de corretagem de acordo com o prazo de prestação dos serviços. A mudança do mecanismo, embora não tenha gerado alteração significativa no fluxo de caixa, acarreta um reconhecimento mais lento nas receitas, fato refletido no incremento de 32,1% no saldo de comissões a apropriar, que atingiu R\$4,7 bilhões ao final de dezembro/2023.

Já a contribuição do segmento de previdência para as receitas de comissões líquidas foi 0,8% menor em comparação ao ano anterior, embora o volume de contribuições para planos de previdência tenha apresentado crescimento de 8,4% em 2023. Tal comportamento é explicado por um maior volume de devoluções de comissões referente aos resgates em período inferior a 12 meses.

O saldo negativo de outras receitas e despesas cresceu 4,7%, movimento explicado principalmente por:

- alta das despesas administrativas e com vendas, com maior volume de patrocínios e doações incentivadas, e aumento das despesas com incentivo às vendas, processamento de dados e promoções e relações públicas;
- crescimento das despesas com pessoal, consequência da expansão no quadro de funcionários, bem como da maior alocação para a BB Corretora das despesas rateadas com as holdings (BB Seguridade e BB Seguros); e
- maior volume de provisões cíveis, com impacto da revisão de processos cíveis que tiveram a classificação alterada para perda “provável”.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pela melhora no resultado do investimento mantido na Ciclic.

BB Seguros

Em 2023, a BB Seguros apresentou lucro líquido de R\$4,9 bilhões, evolução de 42,5% em relação ao reportado em 2022.

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguros é composto pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da companhia.

O resultado de investimentos em participações societárias apresentou crescimento 39,0% no comparativo. Os principais movimentos que explicam a melhora do resultado de equivalência da BB Seguros são:

- **aumento do resultado advindo da Brasilseg (+49,7%):** impulsionado em grande parte pela melhora da margem de seguros. Tal desempenho é atribuído principalmente aos resultados originados dos contratos de seguros mensurados pelo modelo PAA, devido ao incremento no volume de prêmios reconhecidos em comparação a 2022. Adicionalmente, nos contratos medidos pelo modelo BBA, a maior liberação da CSM aliada a melhora da sinistralidade, especialmente dos contratos de seguro prestamista, contribuíram para o incremento da margem de seguros. O resultado financeiro foi 27,9% superior ao reportado em 2022, com expansão do saldo de ativos financeiros e alta da taxa Selic;

- **maior contribuição do resultado advindo da Brasilprev (+26,3%):** sustentado em grande parte pela redução do componente de perda relativo aos planos tradicionais quando da transição para o novo padrão contábil (IFRS 17), em virtude (i) da variação do IGP-M (2023: -3,2% | 2022: +5,5%), índice que é utilizado na apuração da onerosidade de grande parte da carteira; e (ii) do aumento dos resgates e migrações, que desviaram das estimativas adotadas à época e contribuíram para a redução da onerosidade, enquanto em 2022, os resgates ficaram abaixo do projetado, levando a uma elevação da onerosidade. Adicionalmente, contribuiu para o incremento do resultado o maior volume de liberação da CSM relativo aos planos PGBl e VGBl, refletindo principalmente o aumento das receitas com taxa de gestão; e
- **incremento do resultado oriundo da Brasilcap (+23,4%):** pela evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos e melhora da margem financeira.

O saldo negativo de outras receitas e despesas da BB Seguros retraiu 75,7% no ano, com o fim do provisionamento para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE pelo não atingimento das metas de vendas no seguro automóvel no canal bancário, após revisão do acordo de reestruturação. Em 2022, tal mecanismo impactou negativamente as despesas em R\$25,2 milhões. Adicionalmente, as despesas tributárias contraíram 78,4%, uma vez que em 2022 foi registrado um maior volume de PIS e Cofins incidentes sobre recebimento de juros sobre capital próprio. Já o resultado financeiro apresentou queda de 23,4%, em razão do aumento de despesas relacionadas à atualização monetária de dividendos.

Comentários detalhados dos Diretores, sobre o desempenho econômico-financeiro da BB Seguridade, estão disponíveis no Item 2 do Formulário de Referência da Companhia, no Relatório da Administração, nas Análises Trimestrais de Desempenho e nas Demonstrações Contábeis, todos publicados no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br>.

Comentários detalhados dos Diretores sobre os desempenhos econômico-financeiros da BB Corretora e da BB Seguros estão disponíveis nas suas respectivas demonstrações Contábeis, disponíveis nos endereços eletrônicos (<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa#/>) e (<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa#/>).

8 – Remuneração da administração

A remuneração dos administradores da BB Seguridade é regulamentada pela Lei nº 6.404/1976, Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 89.309/1984, Lei nº 12.813/2013 e o Estatuto Social da Companhia e tem por objetivo:

- Reforçar o compromisso com a Estratégia Corporativa e com o resultado sustentável e reconhecer o esforço de cada administrador, proporcionalmente ao atingimento das metas;
- Compatibilizar a Política de Remuneração Variável à Política de Gestão de Risco, de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazo da Companhia; e
- Contribuir diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos, pois é constituído de indicadores de desempenho que são desdobramentos da Estratégia Corporativa e do Plano de Longo Prazo da BB Seguridade.

A remuneração e demais benefícios dos integrantes dos órgãos de Administração e do Conselho Fiscal é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), cuja ata está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade, através do link <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/assembleias-de-acionistas/>.

Os valores são definidos com base em pesquisa de mercado, equilíbrio interno, responsabilidade, desempenho da Companhia e individual, entre outros fatores. A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios.

Ainda, os honorários são limitados pela remuneração global aprovada em Assembleia, estando alinhados com as práticas de mercado de empresas de mesmo porte e com as regras de remuneração adotadas pelo Controlador da Companhia.

De acordo com a Política de Gestão de Pessoas e Remuneração da Companhia, publicada no site <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/estatuto-politicas-e-codigos/>, e aprovada pelo Conselho de Administração em 25/03/2022, a remuneração total é composta pela (i) remuneração fixa; (ii) benefícios; e (iii) remuneração variável, sendo os dois últimos componentes aplicáveis à diretoria estatutária.

Os honorários dos membros do CA e do CF correspondem a um décimo da média da remuneração dos membros da Diretoria, excluídos os valores relativos à remuneração variável, plano de saúde, avaliação saúde, previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção e seguro de vida.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2023, os valores referentes a remuneração dos administradores e conselheiros fiscais foi aprovada nos seguintes termos:

- a) o valor de até R\$ 9.440.762,90 (nove milhões, quatrocentos e quarenta mil, setecentos e sessenta e dois reais e noventa centavos), referente ao montante global para o pagamento de honorários e benefícios aos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da BB Seguridade;
- b) o valor de até R\$ 231.782,78 (duzentos e trinta e um mil, setecentos e oitenta e dois reais e sessenta e oito centavos), para a remuneração total a ser paga ao Conselho Fiscal;
- c) A fixação dos honorários mensais individuais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos à adicional de férias e benefícios, o que corresponde a R\$ 6.438,41 (seis mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos).

Seguem abaixo os valores de remuneração aprovados, pela Assembleia Geral, para o período de abril de 2023 a março de 2024:

EMPRESA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.						
REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS FISCAIS E MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA E DEMAIS COMITÊS						
PERÍODO DE ABRIL/2023 A MARÇO/2024						
RUBRICA	TIPO DE CARGO (uma linha para cada tipo)	QTDE DE CARGOS PARA CADA TIPO (insirir quantidade) [a]	VALOR MENSAL (insirir valor) [b]	Nº PAGAMENTOS [c]	SUBTOTAL POR CARGO (não muda por troca de diretor) d=[bxc]	TOTAL GERAL POR TIPO DE CARGO e = [a x d]
Honorário Fixo (Valor fixo)	Presidente	1	67.105,66	12	805.267,98	805.267,98
	Vice-Presidente	0	-	12	-	-
	Diretor	3	56.873,42	12	682.481,05	2.047.443,14
	Subtotais	4				2.852.711,11
Gratificação Natalina (N)	Presidente	1	67.105,66	1	67.105,66	67.105,66
	Vice-Presidente	0	-	1	-	-
	Diretor	3	56.873,42	1	56.873,42	170.620,26
	Subtotais	4				237.725,93
Auxílio Moradia	Presidente	1	4.331,91	12	51.982,92	51.982,92
	Vice-Presidente	0	-	12	-	-
	Diretor	3	4.331,91	12	51.982,92	155.948,76
	Subtotais	4				207.931,68
Plano de Saúde	Presidente	1	9.059,26	13	117.770,44	117.770,44
	Vice-Presidente	0	-	13	-	-
	Diretor	3	7.677,91	13	99.812,85	299.438,56
	Subtotais	4				417.209,00
Avaliação Saúde	Presidente	1	7.097,58	1	7.097,58	7.097,58
	Vice-Presidente	0	-	1	-	-
	Diretor	3	7.097,58	1	7.097,58	21.292,74
	Subtotais	4				28.390,32
Seguro de Vida	Presidente	1	9.135,14	1	9.135,14	9.135,14
	Vice-Presidente	0	-	1	-	-
	Diretor	3	9.135,14	1	9.135,14	27.405,42
	Subtotais	4				36.540,56
Vantagem Remoção	Presidente	1	38.630,46	1	38.630,46	38.630,46
	Vice-Presidente	0	-	1	-	-
	Diretor	3	38.630,46	1	38.630,46	115.891,39
	Subtotais	4				154.521,85
Previdência Complementar (17%, incidente sobre honorários)	Presidente	1	11.407,96	13	148.303,52	148.303,52
	Vice-Presidente	0	-	13	-	-
	Diretor	3	9.668,48	13	125.690,26	377.070,78
	Subtotais	4				525.374,30
Quarentena	Presidente	1	67.105,66	6	402.633,99	402.633,99
	Vice-Presidente	0	-	6	-	-
	Diretor	3	56.873,42	6	341.240,52	1.023.721,57
	Subtotais	4				1.426.355,56
RVA - 2023	Presidente	1	872.373,64	1	872.373,64	872.373,64
	Vice-Presidente	0	-	1	-	-
	Diretor	3	739.354,47	1	739.354,47	2.218.063,40
	Subtotais	4				3.090.437,04
I - TOTAL DA DIRETORIA						8.977.197,35
Honorário CA	Membros	6	6.438,41	12	77.260,93	463.565,56
II - TOTAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						463.565,56
III - TOTAL DOS ADMINISTRADORES (I+II)						9.440.762,90
Honorário CF	Membros	3	6.438,41	12	77.260,93	231.782,78
IV - TOTAL DO CONSELHO FISCAL						231.782,78
Membros do Coaud	Membros	5	10.758,58	12	129.103,01	645.515,04
Quarentena	Membros	5	10.758,58	6	64.551,50	322.757,52
V - TOTAL DO COMITÊ DE AUDITORIA						968.272,56
Membros dos Demais Comitês - CTPR	Membros	1	10.758,58	12	129.103,01	129.103,01
TOTAL CTPR						129.103,01
Membros dos Demais Comitês - CORIS	Membros	3	10.758,58	12	129.103,01	387.309,02
TOTAL CORIS						387.309,02
VI - TOTAL DO DEMAIS COMITÊS						516.412,03

Remuneração Variável dos Administradores

O Programa de Remuneração Variável, visa incentivar e recompensar os Administradores em retribuição ao desempenho da BB Seguridade, de cada uma das diretorias e individual, observadas às estratégias de curto, médio e longo prazo e a observância dos riscos inerentes ao negócio, conciliando os interesses dos acionistas e das demais partes interessadas.

O Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) é acionado se forem atingidos os seguintes pré-requisitos: (i) ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados – PLR a que fazem jus os funcionários da BB Seguridade; e (ii) ter lucro líquido contábil positivo. O valor devido individualmente a cada participante será mensurado por meio da apuração dos módulos definidos como: Base, Bônus e Atualização das Ações, sendo que a soma não pode exceder 12 honorários.

O módulo Base é composto por um conjunto de indicadores que mensuram o desempenho da Instituição, da Unidade de atuação e Individual dos participantes. O módulo Bônus é composto por um indicador que considera o percentual médio dos indicadores que compõem o objetivo estratégico relacionado a transformação de clientes em fãs, refletindo um direcionamento de expressiva relevância para a sustentabilidade da Companhia e sua ativação está condicionada ao cumprimento de, no mínimo, 95 % da meta estabelecida para os indicadores do módulo Base. Por fim, o módulo Atualização das Ações é constituído por montante equivalente aos Dividendos, relativo às ações a que os participantes receberiam, caso as ações tivessem sido transferidas para a sua titularidade, após a apuração do resultado do PRVA do exercício.

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da BB Seguridade não são público-alvo do Programa de Remuneração Variável dos Administradores da BB Seguridade.

Abaixo, os indicadores que compuseram o PRVA do exercício 2023:

Módulo	Nível	Indicador		Sinal	Meta	Peso	Régua	Honorários
Base	Corporativo	Percentual médio de atingimento dos indicadores dos objetivos estratégicos do Zênite: Ser leve, eficiente e sustentável, Conquistar clientes onde eles estiverem e Conectar e acelerar o digital.		+	100%	60%	1	10
	Unidade	CFO	Desempenho médio do Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CFO)		7	20%	3	
		CMO	Desempenho médio do Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CMO)					
		CIO	Desempenho médio do Portfólio de Projetos Estratégicos da Diretoria (CIO)					
		CEO	Média (CFO/CMO/CIO)					
	Individual	Avaliação de Desempenho Individual do CEO pelo CA e dos demais Diretores pelo CEO			3,5	15%	2	
	Conformidade	Indicador de Conformidade Sest (ICSest)			1000	5%	5	
	TOTAL			100%				
Bônus	Percentual médio de atingimento dos indicadores que compõem o objetivo estratégico do Zênite “Transformar Clientes em Fãs”			+	95%	100%	4	3

CFO - Diretor de Finanças e RI

CMO - Diretor Comercial, Marketing e Clientes

CIO - Diretor de Estratégia e Tecnologia

CEO - Diretor-Presidente - A nota para o CEO será a média aritmética do percentual de pagamento obtido pelos indicadores de cada unidade de negócio (CFO, CMO e CIO).

Informações detalhadas acerca da remuneração dos membros estatutários da BB Seguridade podem ser consultadas no Item 8 do Formulário de Referência da Companhia, publicado no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br>.

Os Diretores da BB Seguros e da BB Corretora não são remunerados por suas funções uma vez que já percebem remuneração em seus cargos de origem na BB Seguridade.

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. declara que aprovou, nesta data, a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, referente ao exercício de 2023, em conformidade ao previsto no art. 8º da Lei nº 13.303 de 30.06.2016 e no art. 13 do Decreto regulamentador nº 8.945 de 27.12.2016.

Em 24 de maio de 2024.

Kamillo Tononi Oliveira Silva

André Gustavo Borba Assumpção Haui

Maria Carolina Ferreira Lacerda

Gilberto Lourenço da Aparecida

Guilherme Santos Mello

Marcos Rogério de Souza